



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E
PROMOÇÃO DA SAÚDE
EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**



**DÚVIDAS MAIS FREQUENTES SOBRE OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS
PARA FUMAR**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E
PROMOÇÃO DA SAÚDE
EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**



1. Há cigarros eletrônicos sem nicotina? Os cigarros eletrônicos sem nicotina fazem mal? Quais são esses males?

Não há garantias que esses produtos que se dizem sem nicotina, realmente o sejam. Já foram identificadas mais de 80 substâncias nocivas à saúde, destacando-se metais pesados e substâncias cancerígenas. E os dispositivos, supostamente sem a nicotina, ainda contêm as outras substâncias danosas ao organismo como o propilenoglicol e glicerol, ambos comprovadamente indutores de câncer e produtos da indústria alimentícia que podem danificar os pulmões.

2. O vape faz menos mal que os cigarros tradicionais?

Esses dispositivos eletrônicos são apenas uma tecnologia moderna para consumir a nicotina. E não existe forma de consumo ou quantidade segura de nicotina para ser utilizada. O cigarro eletrônico, no caso o vape, não possui combustão e nem o alcatrão, mas não se trata de vapor d'água. Já foram identificadas mais de 80 substâncias nocivas à saúde, destacando-se metais pesados e substâncias cancerígenas. Já é comprovado a existência de uma doença pulmonar chamada EVALI relacionada a esses dispositivos. Trata-se de uma doença grave, que acometeu jovens nos EUA, mas já existem casos noticiados aqui no Brasil. Vale documentar que esses dispositivos ainda podem conter substâncias com potencial explosivo, como ocorreu com um usuário no Distrito Federal. Além de saborizantes da indústria alimentícia que camuflam a agressão dessas substâncias inaladas, o pulmão não tem a função de digerir alimentos e não sabemos ainda quais serão as consequências desse uso a longo prazo.

3. É verdade que os cigarros eletrônicos auxiliam a parar de fumar?

É equivocada a ideia de que os DEFs são uma forma alternativa de uso do tabaco, com menos danos à saúde e que poderiam ser usados para auxiliar na cessação do tabagismo. Os DEFs produzem um aerossol (vapor), que libera inúmeras substâncias tóxicas, levando risco à saúde dos usuários ativos e passivos. A maioria deles tem nicotina com aromatizantes e facilita a iniciação ao tabagismo, bem como o desenvolvimento da dependência à droga psicoativa. Não há evidência de que o uso dos DEFs reduz danos à saúde. Os atuais estudos não têm comprovação científica para orientar o uso dos DEFs como tratamento do tabagismo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E
PROMOÇÃO DA SAÚDE
EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**



4. O fumante passivo também sofre consequências do cigarro eletrônico?

Certamente, visto que esses dispositivos podem gerar grande volume de “vapor” rico em substâncias danosas ao organismo.

5. Que componentes químicos compõem o cigarro eletrônico?

Os DEFs trazem uma dose da “super nicotina”, combinação da nicotina com ácido benzóico que propicia uma dependência muito mais rápida. Além de maior liberação da nicotina, facilidade de transporte e utilização e baixa percepção dos riscos pela população em geral, há ainda presença de saborizantes, aromatizantes, metais pesados, substâncias com potencial cancerígeno e substâncias da bateria com potencial explosivo.

6. É proibida a venda de cigarros eletrônicos? Pode fumar cigarro eletrônico em ambiente coletivo fechado?

No Brasil é proibida a importação, comércio e propaganda dos DEFs desde 2009. A Lei nº 12.546/2011 regulamenta que está proibido fumar cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo fechado, privado ou público. O Decreto nº 8.262/2014 estabelece a conceituação de recinto coletivo fechado como: local público ou privado, acessível ao público em geral ou de uso coletivo, total ou parcialmente fechado em qualquer de seus lados por parede, divisória, teto, toldo ou telhado, de forma permanente ou provisória.

7. Como é realizado o tratamento de usuários desses novos dispositivos de consumo de nicotina?

O Tratamento de tabagismo no Brasil é desenvolvido com base nas diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pelo Instituto Nacional do Câncer do Ministério da Saúde, as quais definem as formas de abordagens e adesão, protocolo clínico e disponibilização dos materiais de apoio e medicamentos na rede do Sistema Único de Saúde. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo - PCDT estabelece os critérios para o diagnóstico do tabagismo, o tratamento, o uso de medicamentos e outros insumos apropriados, o acompanhamento e também trata dos resultados terapêuticos. No tratamento, inclui-se a avaliação clínica, abordagem mínima e/ou intensiva, individual ou em grupo e, se necessário, terapia medicamentosa acompanhada de abordagem intensiva.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E
PROMOÇÃO DA SAÚDE
EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**



Em diversas unidades de saúde do SUS do Distrito Federal há tratamento gratuito para o tabagismo, porém ainda não há um protocolo específico para tratamento desse novo tipo de dispositivo. Os estudos revelam que a abordagem cognitivo comportamental em grupo ainda é a melhor estratégia de abordagem para auxiliar a cessação do consumo. É importante ressaltar que se deve evitar as críticas e desaprovações e adotar uma postura de empatia e colaboração, sempre com envolvimento da família/amigos/escola. As pessoas interessadas em realizar o tratamento de dependência do cigarro tradicional ou cigarro eletrônico devem procurar uma unidade de saúde cadastrada para atender pessoas que querem parar de fumar. Os profissionais de saúde estão capacitados para acolher os usuários (as) e iniciar o tratamento do tabagismo. A listagem de unidades encontra-se no site da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Brasília, dezembro de 2022